

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: UMA PESQUISA LONGITUDINAL

Maio / 2010

Gilda Helena Bernardino de Campos
Coordenação Central de Educação a Distância CCEAD PUC-Rio
gilda@ccead.puc-rio.br

Gianna Oliveira Bogossian Roque
Coordenação Central de Educação a Distância CCEAD PUC-Rio
gianna@ccead.puc-rio.br

Investigação Científica

Pesquisa e Avaliação

Educação Continuada em Geral

Descrição de Projeto em Andamento

Resumo: *Este artigo apresenta os resultados parciais de uma pesquisa longitudinal com professores em exercício em programas de formação do governo federal. O objetivo da pesquisa é averiguar como os professores de um curso de especialização percebem o que é qualidade em cursos a distância. Esta pesquisa parte das respostas dos alunos a um questionário de avaliação com questões objetivas e subjetivas. As respostas das questões fechadas são tratadas por meio de software estatístico, de forma a verificar a fidedignidade dos indicadores do questionário e para as questões abertas é realizada uma análise de conteúdo por meio do software ALCESTE.*

Palavras-chave: *Qualidade em EAD, curso a distância, formação de professores, pesquisa qualitativa, análise de conteúdo.*

1. Introdução

Muito se tem discutido na literatura sobre a qualidade de cursos na modalidade de educação a distância. É certo afirmar que os programas de qualidade visam o desenvolvimento de práticas voltadas para a criação, aperfeiçoamento e divulgação do conhecimento. Esses, por sua vez, têm como

objetivo o aprimoramento do indivíduo e visam o estabelecimento de indicadores de qualidade para a formação continuada em cursos a distância.

Guile (2008) afirma que uma corrente específica do determinismo tecnológico que tem tido muita influência sobre a teoria social é a tese da “economia do conhecimento”. O conceito de economia do conhecimento foi cunhado por Drucker (1969) para se referir à aplicação do conhecimento de qualquer campo ou fonte, novo ou velho, como estímulo ao desenvolvimento econômico. No entanto, o mesmo Guile afirma que o conhecimento teórico teria adquirido esse novo papel porque a mudança de uma economia de produção para uma economia de serviços significava que: “quando o conhecimento se torna envolvido de alguma forma sistemática na transformação aplicada dos recursos, então se pode dizer que o conhecimento, não o trabalho, é a fonte de valor”.

Gibbons (2004) citado por Guile (2008) introduz a questão da tecnologia em redes ligando a ciência e a universidade ao mundo do trabalho em um “constante ir e vir entre o fundamental e o aplicado, entre o teórico e o prático”. Este conceito evidencia que a grande dificuldade não está mais na aprendizagem no ensino superior, mas a questão é trabalhar com o conhecimento tácito que é encontrado no indivíduo no trabalho (na força de trabalho de forma geral). Assim, o conhecimento tácito e o “jeito de fazer” local podem trazer inovação ao desenvolvimento endógeno.

Gibbons (2004) averigua os novos modos de produção do conhecimento nas sociedades contemporâneas e aponta para dois modos da estrutura das ciências e do ensino nas instituições de ensino superior. O modo 1 refere-se à organização do ensino em estruturas com disciplinas, isto é, um conhecimento baseado em disciplinas (p.35). Mas, um novo modo de produção do conhecimento emerge em nossos dias, e Gibbons o chama do modo 2 que compreende uma gama diferente e variada de pesquisa onde muda o controle de qualidade, em que o foco é a transdisciplinariedade e onde a produção do conhecimento é socialmente distribuída.

2. Contexto da Pesquisa

A partir do conceito de complexidade (MORIN, 2000), vimos desenvolvendo práticas voltadas para a criação, aperfeiçoamento e divulgação de

conhecimentos em EAD, seguindo indicadores de qualidade não somente com relação aos cursos, mas antes, a toda sua estruturação.

Dentro do contexto descrito, surge a segunda edição do curso de especialização Tecnologias em Educação: uma formação de Pós-Graduação *lato sensu*, em serviço e direcionada para não só alcançar a alfabetização em tecnologia, mas, e sobretudo, aprofundar o conhecimento da utilização das mesmas em sala de aula para, enfim, gerar conhecimento e promover o desenvolvimento profissional do professor e a reforma do ensino (UNESCO, 2009).

O curso é oferecido pela Coordenação Central de Educação a Distância da PUC-Rio em parceria com a Secretaria de Educação a Distância, SEED/MEC. Foram previstos para este curso 6.030 cursistas, constituídos por professores e profissionais da educação, distribuídos por todas as Unidades da Federação e indicados pelas Secretarias de Educação estaduais e municipais de todos os estados brasileiros, além de servidores do Ministério da Educação. O público-alvo desse curso, estabelecido pela SEED/MEC, é composto, preferencialmente, por: Formadores/multiplicadores do ProInfo Integrado; Formadores do Programa Mídias na Educação; Professores-formadores do ProInfantil; Formadores do Programa TV Escola; Tutores do Programa Formação pela Escola e Professores e gestores escolares efetivos da rede pública de ensino.

Após o período de cadastro e matrícula, o curso totalizou 5.852 cursistas distribuídos por 208 turmas.

A distribuição por rede de ensino ficou assim disposta:



Figura 1 – Distribuição dos cursistas da rede estadual por UF



Figura 2 – Distribuição dos cursistas da rede municipal por UF

A fim de acompanhar os cursistas, foi necessário formar uma equipe de 110 mediadores pedagógicos e 472 formadores nos locais onde estavam localizados os alunos, além de utilizarmos a rede estabelecida pela SEED-MEC de Coordenadores do ProInfo Estaduais e da UNDIME, como indicado na tabela a seguir:

Pessoas envolvidas	Quantidade
Professores-Alunos	5852
Professores-Formadores	472
Coordenadores Estaduais ProInfo Integrado	27
Coordenadores representantes municipais do ProInfo Integrado – UNDIME	27
Mediadores pedagógicos	110
Total de pessoas envolvidas no curso	6488

Tabela 1: Alunos e profissionais envolvidos no Curso de Tecnologias em Educação

3. RESULTADOS

Para a realização da pesquisa, foi elaborado e disponibilizado aos cursistas um levantamento (survey) sobre algumas questões quantitativas, bem como uma pesquisa de acompanhamento com questões qualitativas. Esse questionário foi respondido em ambiente Internet durante a realização do curso, de forma a refletirmos sobre os resultados obtidos com o curso ainda em andamento. Suas questões foram separadas nas seguintes variáveis latentes/constructos: conteúdo/material didático; tarefas e avaliação; ferramentas de comunicação (fóruns e diário de bordo); mediadores pedagógicos; ambiente de aprendizagem e-ProInfo; suporte técnico e autoavaliação.

Em primeiro lugar, gostaríamos de ressaltar que o questionário foi respondido por 2.817 cursistas, dos quais 58,37% já haviam realizado algum

curso na modalidade a distância e, portanto, 41,63% dos respondentes nunca haviam tido contato com cursos nessa modalidade.

Alguns resultados já foram gerados estatisticamente de forma a verificar a fidedignidade dos indicadores do questionário. Nas tabelas a seguir apresentamos os resultados referentes à variável conteúdo/material didático.

Sobre o tema “O conteúdo fornecido foi suficiente para o acompanhamento das disciplinas”:

Resposta	Frequency	Percent	Valid Percent
disc_tot	7	,3	,3
discordo	102	4,8	4,8
Valid dis_con	68	3,2	3,2
concordo	1160	54,3	54,3
conc_tot	801	37,5	37,5

Aprovação do conteúdo fornecido - 91,8%

Sobre o tema “Existiu uma seqüência lógica dos tópicos apresentados nas disciplinas, o que facilitou o aprendizado.”:

Resposta	Frequency	Percent	Valid Percent
disc_tot	6	,3	,3
discordo	49	2,3	2,3
Valid dis_con	68	3,2	3,2
concordo	1079	50,5	50,5
conc_tot	936	43,8	43,8

Aprovação de 94,3% dos respondentes

Sobre o tema “A linguagem escrita e visual do conteúdo dos Módulos foi adequada para a compreensão do conteúdo”.

Resposta	Frequency	Percent	Valid Percent
disc_tot	7	,3	,3
discordo	58	2,7	2,7
Valid dis_con	65	3,0	3,0
concordo	963	45,0	45,0
conc_tot	1045	48,9	48,9

Aprovação de 93,9% dos respondentes

Sobre o tema “O material fornecido para impressão é de boa qualidade e suficiente para o acompanhamento da disciplina”.

Respostas	Frequency	Percent	Valid Percent
disc_tot	7	,3	,3
discordo	79	3,7	3,7
Valid dis_con	119	5,6	5,6
concordo	943	44,1	44,1
conc_tot	990	46,3	46,3

Aprovação do material didático fornecido - 90,4%

Sobre o tema “A bibliografia utilizada está adequada aos conteúdos das disciplinas”:

Respostas	Frequency	Percent	Valid Percent
disc_tot	7	,3	,3
discordo	21	1,0	1,0
Valid dis_con	57	2,7	2,7
concordo	980	45,8	45,8
conc_tot	1073	50,2	50,2

Aprovação da bibliografia e textos fornecidos - 96%

Em relação à opinião dos cursistas sobre a atuação do mediador pedagógico, variável latente “Mediador”, verificamos uma excelente aprovação dos alunos na forma na qual os mediadores têm desenvolvido seu trabalho.

Essa está refletida na curva totalmente e positivamente assimétrica, evidenciando o bom relacionamento dos mediadores e alunos.

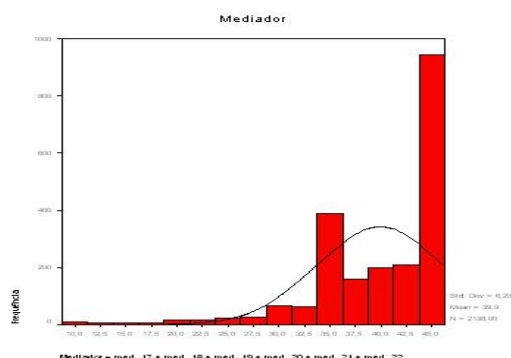


Figura 3 – Distribuição das respostas relativas a variável Mediator

Em relação à variável “Alunos”, que reflete uma autoavaliação dos mesmos, as seguintes questões foram apresentadas:

Questões ao alunos sobre suas próprias participações	Disc Tot	Disc	Disc Conc	Conc	Conc Tot
Procurei sempre participar das discussões ocorridas durante as disciplinas.	0,18	3,68	6,78	47,94	41,43
Participei ativamente das atividades em grupo.	0,99	5,07	8,62	39,86	45,47
O meu empenho nos estudos foi compatível com o exigido nas disciplinas.	0,49	5,07	9,92	50,90	33,62
Procurei entregar as atividades dentro dos prazos estipulados.	0,40	5,79	8,84	37,88	47,08
Julgo que os conhecimentos adquiridos nas disciplinas têm aprimorado meu desempenho profissional.	0,45	0,58	1,35	30,07	67,55

Tabela 2: Resposta as questões relativas a variável autoavaliação

Percebe-se uma distribuição igualitária entre os itens, mostrando uma autoavaliação do aluno de forma interessante, pois quase 50% acreditam que podem melhorar seu desempenho e cerca de 98% julgam que os conhecimentos adquiridos ao longo do curso têm melhorado seu desempenho profissional.

O índice de confiabilidade das respostas ao questionário e às matrizes de correlação foram também trabalhados por meio do Alpha de Cronbach, e obtivemos um índice bastante alto, indicando que o questionário apresentou questões consistentes relacionadas à medida que gostaríamos de obter.

3.1. Resultados da Pesquisa Qualitativa

Na pesquisa qualitativa, estamos trabalhando os resultados das questões abertas do questionário a partir da análise de conteúdo por meio do software ALCESTE, Analyse Lexicale par Contexte d'un ensemblement de

Segment de Texto¹. Esse programa foi concebido originalmente por Max Reinert do Centro Nacional de Investigação científica – CNRS na França no laboratório de Jean Paul Benzécri e foi disponibilizado no mercado pela sociedade IMAGE². Seu uso foi disseminado na área de Ciências Humanas e Sociais, incluindo os trabalhos de Psicologia Social, desde a década de 1990 dentro do laboratório de Psicologia social da École des Hautes Études em Sciences Sociales, França. O Alceste classifica de maneira semi-automática as palavras para o interior de um *corpus*. Para isso, segmenta o texto, estabelece as semelhanças entre os segmentos e hierarquias de classes de palavras. Este método é chamado de classificação método descendente hierárquico. Para o analista do trabalho, estas categorias não são o objetivo em si, mas estabelecem pressupostos ou trajetórias de interpretação.

Apresentamos a análise das classes, a fim de fornecer um exemplo do tratamento das respostas solicitadas, a partir da questão livre sobre o curso, seus objetivos, o conteúdo das disciplinas, as estratégias pedagógicas, a dinâmica, ou qualquer outro tópico que o respondente julgou pertinente.

A Figura 3 mostra o tratamento dos comentários solicitados evidenciando as classes encontradas.

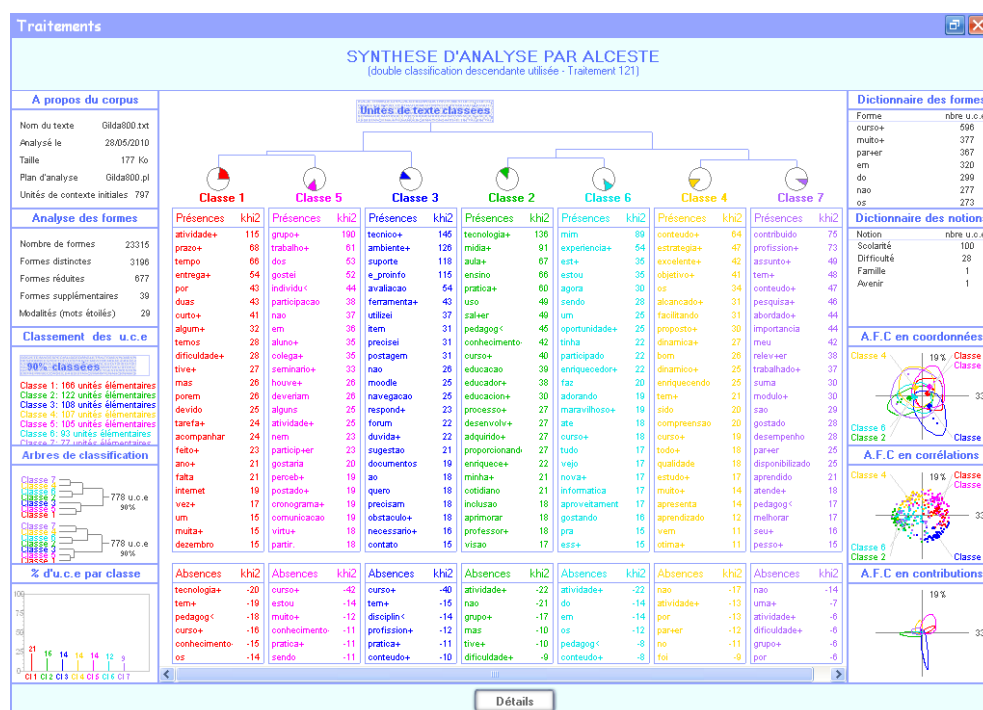


Figura 3 – Resultado na análise das classes no AICESTE

¹ Alceste – Analyse Lexical Contextual de um conjunto de segmentos de Texto- é um programa de análise quantitativa de dados textuais utilizado em representações sociais.

² http://image-zafar.com/index_alceste.htm

Estas foram em número de sete e classificadas como:

- Classe 1: dificuldade de realização das tarefas
- Classe 2: aplicação do conhecimento
- Classe 3: suporte técnico
- Classe 4: conteúdo e objetivos
- Classe 5: estratégias pedagógicas
- Classe 6: experiência individual no curso
- Classe 7: aprimoramento profissional

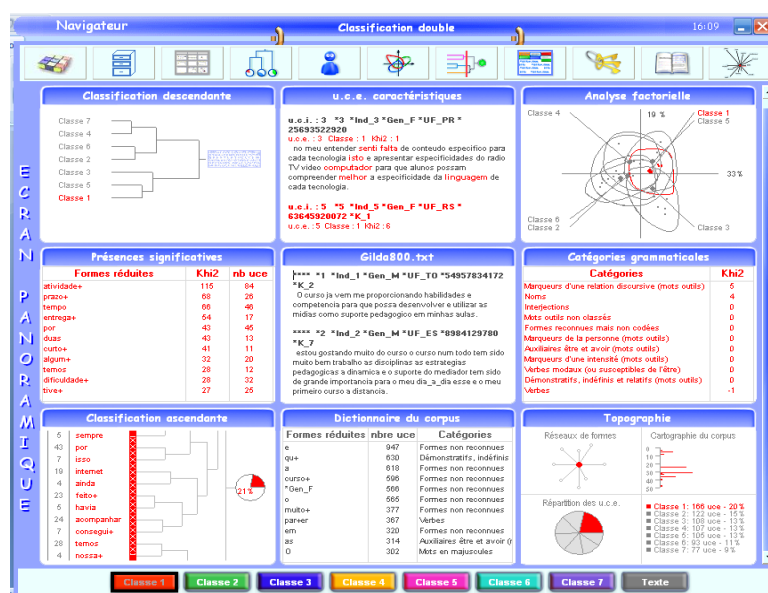


Figura 5 : Análise da classes 1

Podemos perceber que no dendrograma da hierarquia descendente vista no primeiro quadrante da figura 5 e a partir das palavras similares encontradas nos quadrantes intermediários foi formada a classe 1. Veja, por exemplo, um extrato dos depoimentos dos alunos classificado nesta classe:

u.c.i. : 628 *631 *Ind_631 *Gen_F *UF_TO *69541841953 *K_1
u.e. : 678 Classe : 1 Khi2 : 43
senti muitas dificuldades para realizar as **atividades** nao **consegua** abri_{as} **por isso** atrasei **algumas mas** enviei tambem **algumas** que nao apareceram ai e **ainda** nao localizei **duas atividades**.

u.c.i. : 282 *283 *Ind_283 *Gen_F *UF_SP *1992047804 *K_1
u.e. : 303 Classe : 1 Khi2 : 32
no l **eixo tematico** teve **muitas atividades** e um **tempo curto** para **entregar** as **tarefas propostas**.

u.c.i. : 203 *204 *Ind_204 *Gen_M *UF_MG *14180090678 *K_1
u.e. : 220 Classe : 1 Khi2 : 31
procurei **entregar** as **atividades** em **dias** e **prazos** estipulados **mas algumas vezes por motivos** justos **tive** que fugir a regra.

u.c.i. : 625 *628 *Ind_628 *Gen_F *UF_PB *76892964400 *K_1
u.e. : 675 Classe : 1 Khi2 : 27
O curso se mostra muito bom **mas** e destinado **pouco tempo** para **realizacao das atividades** motivo este que me impossibilitou de **acompanhar** dentro dos **prazos** uma **vez** que **tive problemas** com o **computador** e a **internet** posteriormente E estou **tentando** recuperar.

u.c.i. : 678 *681 *Ind_681 *Gen_F *UF_BA *78732352549 *K_1
u.e. : 734 Classe : 1 Khi2 : 24
curto prazo para **entrega das atividades**.

4. CONCLUSÃO

O grupo de trabalho envolvido nesta pesquisa desenvolve uma pesquisa longitudinal com professores em exercício em programas de formação do governo federal. O objetivo da pesquisa é averiguar como os professores do curso de especialização percebem o que é qualidade em cursos

a distância. Deste modo, foi aplicado o questionário, com o intuito de ouvir os alunos, obtendo ao final 2.817 respostas. A partir dos resultados do questionário aplicado e da análise estatística realizada nas questões objetivas, verificamos que os professores-alunos valorizam os seguintes aspectos: mediação pedagógica e suporte técnico. Note-se que essas duas categorias consideradas pelos alunos como fundamentais para o curso relacionam-se à serviços. A variância, covariância e correlação entre os itens apresentaram resultados muito positivos, validando, dessa forma, o questionário aplicado.

Em relação as questões abertas, a análise realizada evidenciou sete categorias, sendo três delas relativas a formação profissional: classe 2: aplicação do conhecimento; classe 6: experiência individual no curso; e classe 7: aprimoramento profissional. Estes resultados corroboram com o verificado na questão fechada relativa à autoavaliação, onde 98% dos cursistas confirmam que os conhecimentos adquiridos no curso têm melhorado seu desempenho profissional.

Fundamental é salientar que, para que o curso seja considerado de qualidade, mais do que o conteúdo, os professores-alunos desejam que o mediador pedagógico os atenda com a frequência necessária e que haja um suporte permanentemente atento.

Curioso, também, comentar que em momento nenhum apareceu nas respostas a necessidade da presença física do mediador ou mesmo do professor. Isto nos leva a crer que com a maturidade da modalidade de EAD teremos, certamente, a abertura de novos campos de trabalho e que estes não sejam automatizados e resguardem a capacidade de atendimento individual ao aluno.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GUILE, David, **O que distingue a economia do conhecimento? Implicações para a educação**, in Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 135, set./dez. 2008
- DRUCKER, P. **The Age of discontinuities**. London: Transaction Publications, 1969
- GIBBONS, Michael. **La nueva produccion del conocimiento**, 2004
- UNESCO, **Padrões de Competência em TIC para professores. Marco Político**. Paris, 2009.
- MORIN, Edgar, **Os sete saberes necessários à educação do futuro**, Publicado no Boletim da SEMTEC-MEC Informativo Eletrônico da Secretaria de Educação Média e Tecnológica - Ano 1 - Número 4 - junho/julho de 2000